



CONJUNTURA ECONÔMICA

O IPCA, principal índice de preços da economia e referência para o regime de metas de inflação, subiu 0,68% em abril deste ano em Campo Grande/MS.

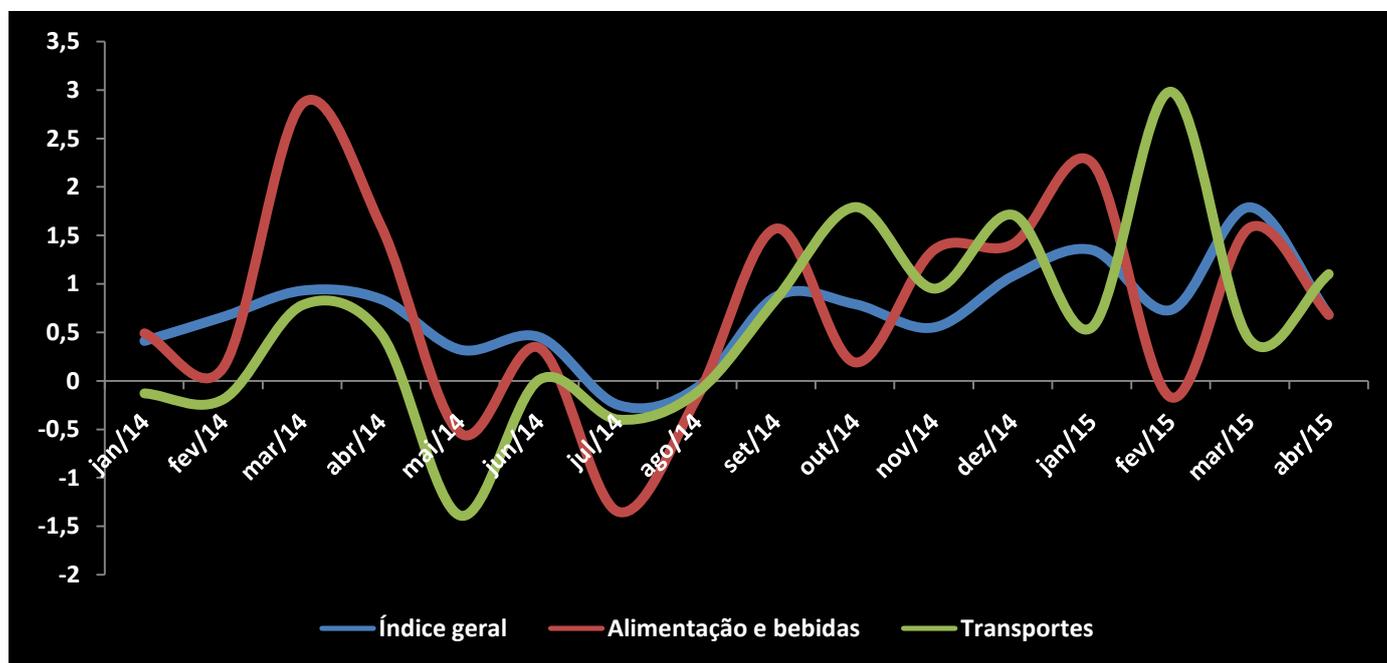
A inflação acumulada em 12 meses na capital está em 9,13%, valor acima da média nacional que foi de 8,56%.

O item que mais pesou para a elevação do índice em abril foram os cuidados pessoais e saúde, avanço de 1,61%, em seguida, o item transportes com avanço de 1,1%.

Dois itens apresentaram deflação no período, artigos de residência e habitação, -0,36% e -0,17%, respectivamente.

A inflação em Campo Grande/MS ainda está em ascensão, mas em um ritmo menor ao que parece. Será necessário ainda observar uma série maior para apontar a tendência. Mas a expectativa é de desaceleração nos próximos meses, dada a implementação do ajuste fiscal e a taxa básica de juros elevada.

Gráfico1 – Índice Nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA – Campo Grande), em variação %



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

SOJA

MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de soja em MS continua com a tendência de queda na segunda semana de maio deste ano.

A desvalorização da oleaginosa ficou em 3,05% em relação ao dia 11/Mai, o produto está cotado em média a R\$ 57,41. No acumulado da primeira quinzena de maio, o preço médio da oleaginosa já caiu 5,76%.

Em relação a maio do ano passado a saca de 60 Kg recuou 9,45%. Dentre as praças pesquisadas, São

Gabriel do Oeste registrou a maior desvalorização no período, 3,57% e também o menor preço verificado, R\$ 54,00. Já o preço máximo foi observado em Dourados ainda no início da semana, R\$ 58,00.

Para os produtores que ainda mantêm algum estoque a espera de preços melhores, o cenário e as expectativas indicam o contrário, em função do excesso de oferta na América do Sul.

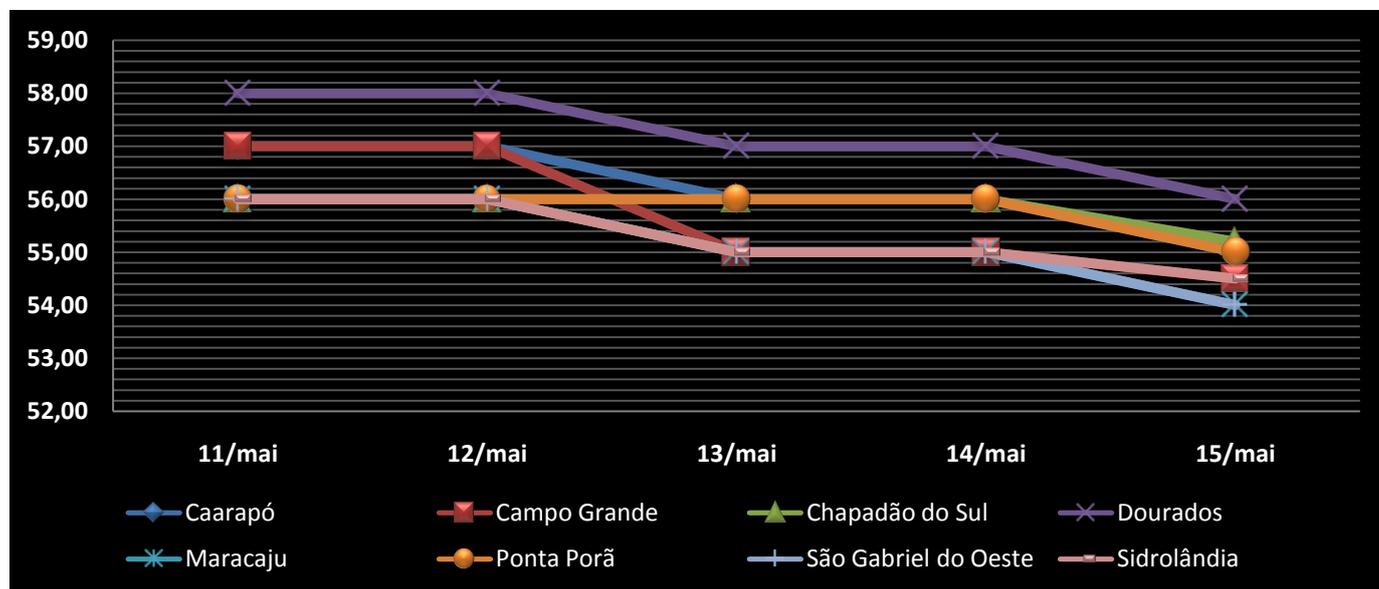
De positivo, ainda pesam um dólar apreciado e prêmios de porto em alta.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 11 a 15/Mai - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	11/mai	12/mai	13/mai	14/mai	15/mai	Var. %
Caarapó	57,00	57,00	56,00	56,00	55,00	-3,51
Campo Grande	57,00	57,00	55,00	55,00	54,50	-4,39
Chapadão do Sul	56,00	56,00	56,00	56,00	55,20	-1,43
Dourados	58,00	58,00	57,00	57,00	56,00	-3,45
Maracaju	56,00	56,00	55,00	55,00	54,00	-3,57
Ponta Porã	56,00	56,00	56,00	56,00	55,00	-1,79
São Gabriel do Oeste	56,00	56,00	55,00	55,00	54,00	-3,57
Sidrolândia	56,00	56,00	55,00	55,00	54,50	-2,68
Preço Médio	56,50	56,50	55,63	55,63	54,78	-3,05

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 2 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

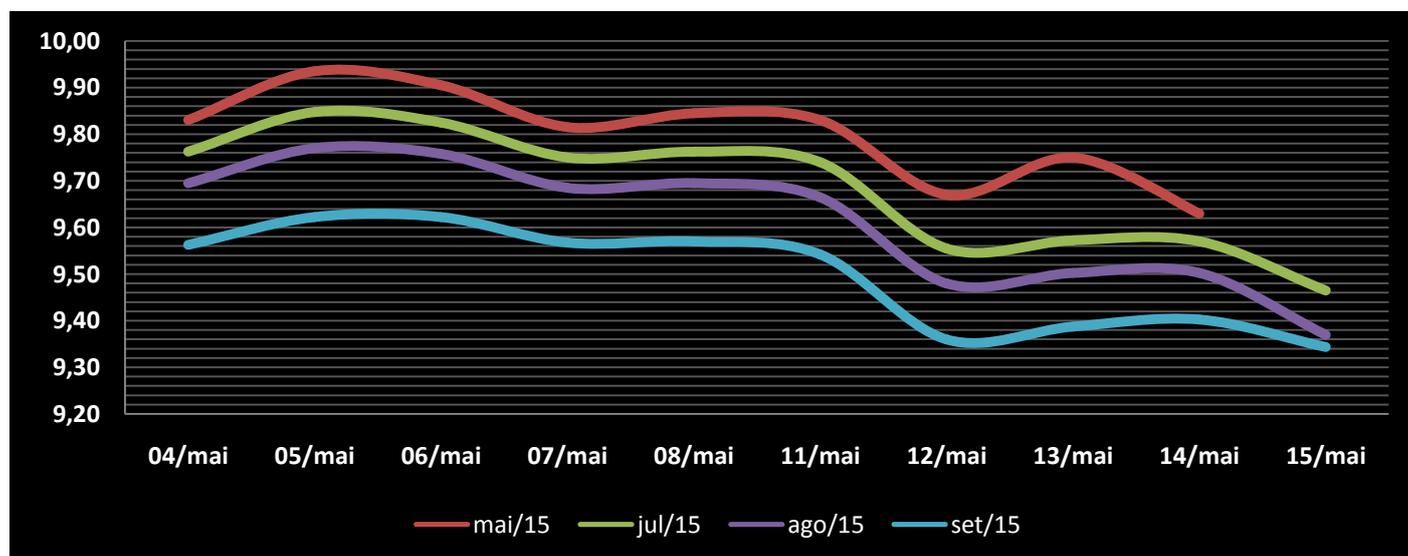
No mercado futuro, a segunda semana de maio foi de desvalorização nas cotações internacionais da soja em grãos em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em maio de 2015 encerrou o período com queda de 1,7%, saindo de US\$ 9,83, em 11/Mai, para US\$ 9,63 em 14/Mai quando deixou de ser negociado. Os contratos de julho e agosto apresentaram o mesmo comportamento, recuando 2,8% e 3,1%, com o bushel¹ encerrando o período cotado a US\$ 9,47 e US\$ 9,37, respectivamente. O contrato setembro/15 encerrou o período caindo 2,1% e o bushel cotado a US\$ 9,34.

As cotações ao longo da última semana foram fortemente influenciadas pelo relatório de oferta e demanda do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos). Tal relatório trouxe dentre outros números, a expectativa de estoque elevado na safra 2015/16 em mais de 13 milhões de toneladas. A área também foi ajustada para cima, em mais de 34 milhões de hectares.

O mesmo relatório revisou para cima a safra brasileira para o próximo ciclo, produção em 97 milhões de toneladas, os estoques finais foram também reajustados para cima, 31 milhões de toneladas. Outros fatores que pesaram sobre as cotações ao longo da semana foram a realização de lucros por parte dos fundos de investimentos, que operam agora comprados em sua maioria. Dentre os fatores que deram alguma sustentação as cotações destacam-se os números semanais de exportação norte-americana e os números vindos do esmagamento recorde americano.

O mercado interno refletiu os números vindos do relatório estadunidense e encerrou a semana em queda. O indicador Cepea/Esalq da soja em Paranaguá (gráfico 7) recuou 2,86%, pesou também sobre o mercado interno o recuo do dólar. Os prêmios de porto (gráfico 6) também recuram ao longo da semana, apenas o contrato setembro/15 apresentou valorização, 3,3% e ficou cotado a 0,93 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

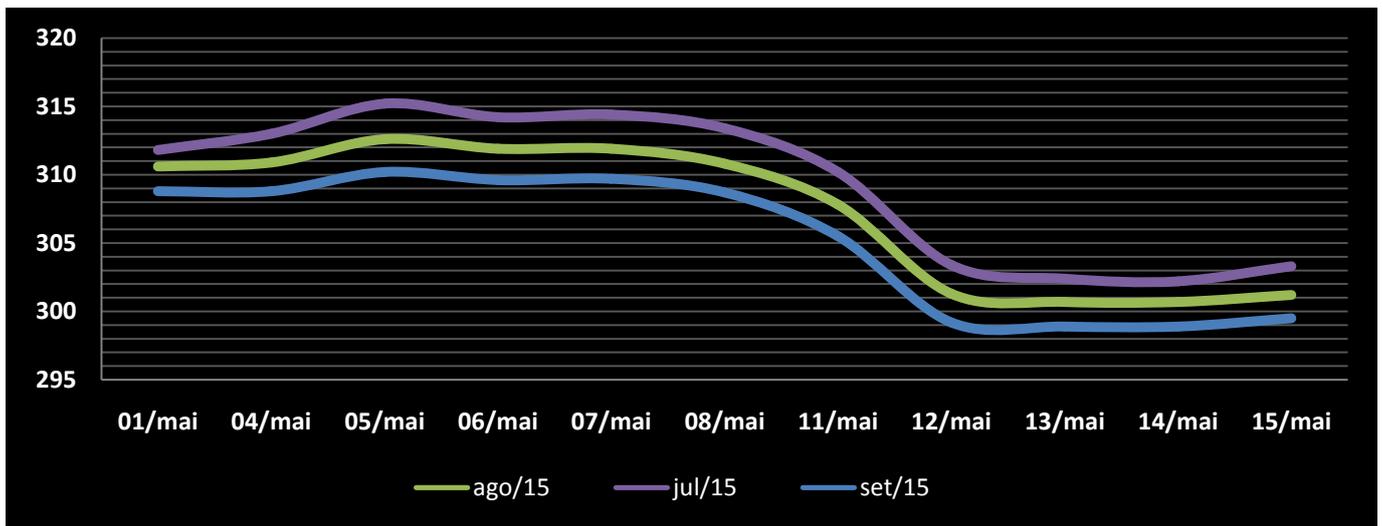
Gráfico 3 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

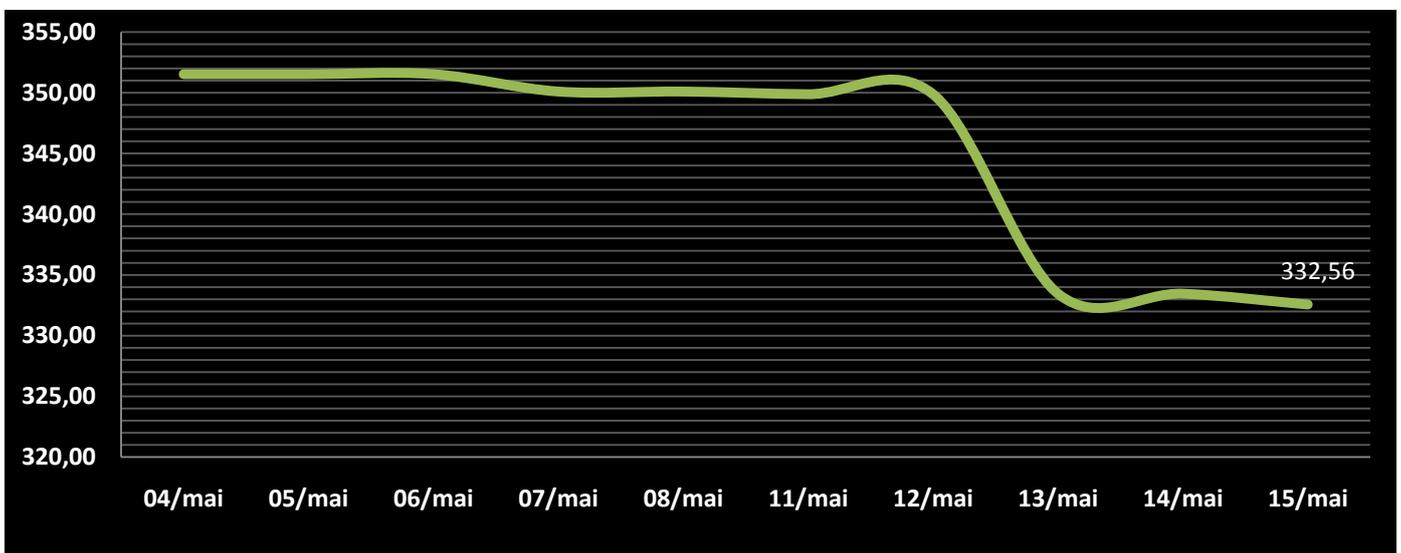
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 4 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



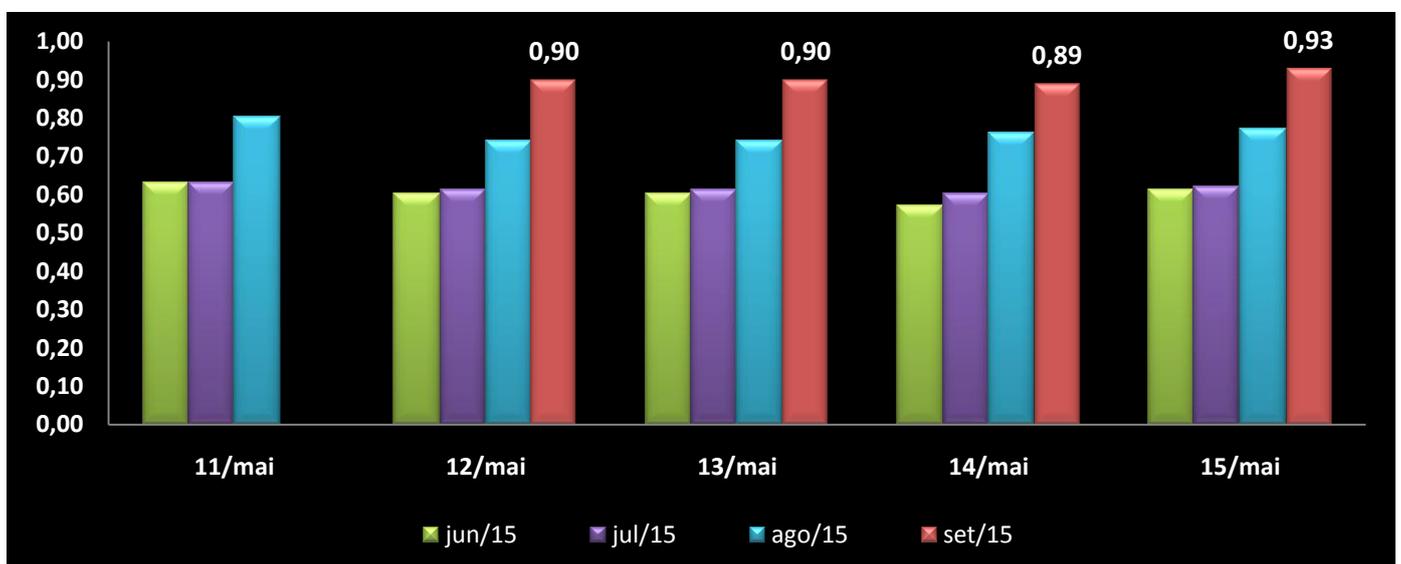
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



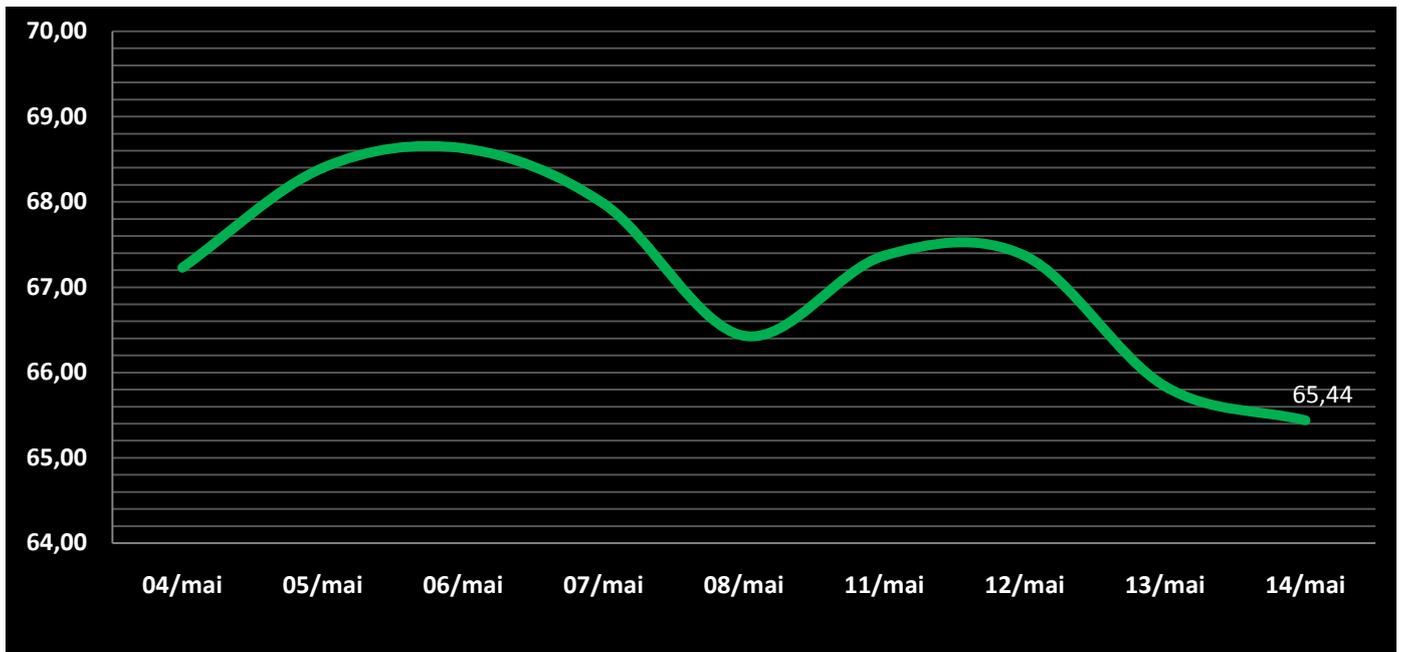
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



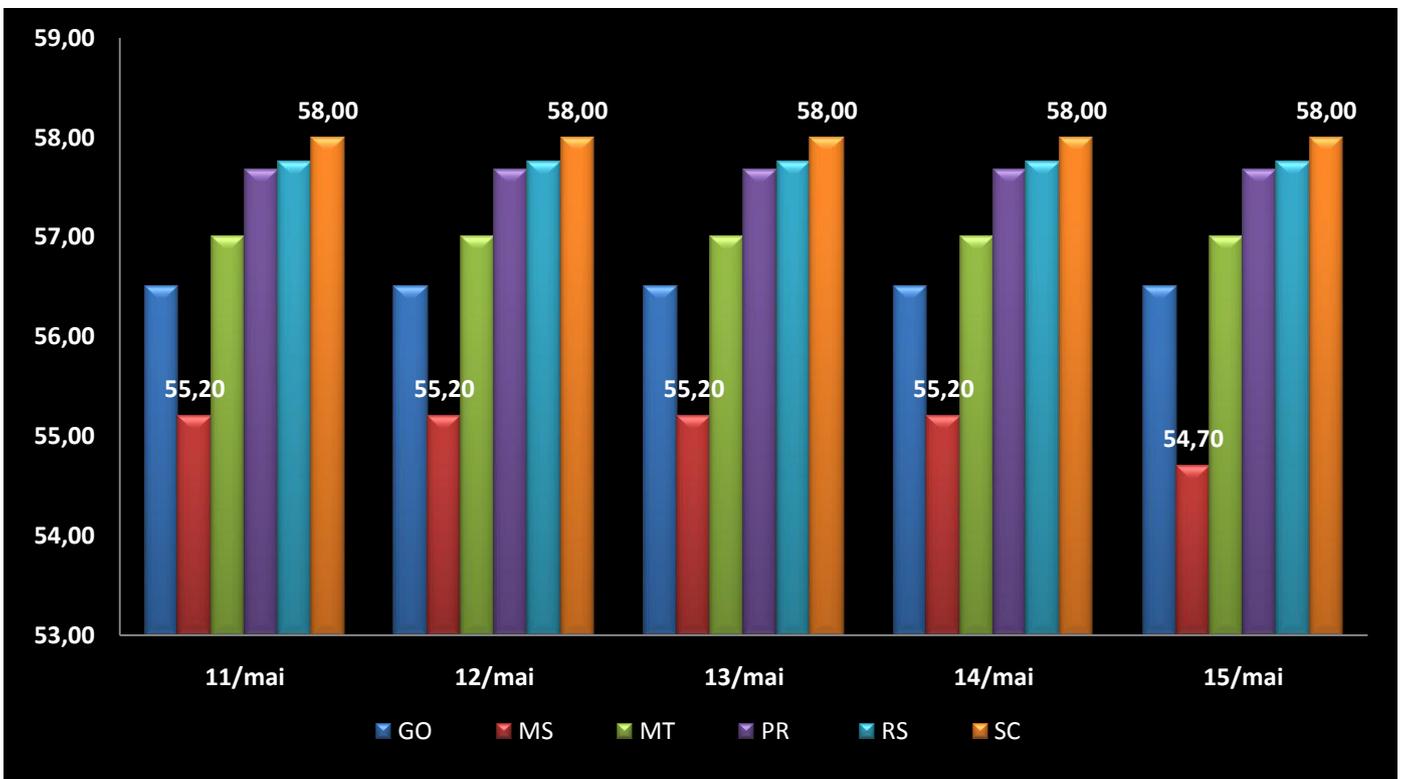
Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 8 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO

MERCADO INTERNO

A saca de 60Kg de milho também apresentou desvalorização na segunda semana de maio. A cotação média do cereal recuou levemente 0,70% na semana e ficou em R\$ 17,63.

Na comparação com maio do ano passado o cereal caiu 19%, saindo de R\$ 21,72 para os atuais R\$ 17,00.

Dentre as praças pesquisadas, Campo Grande apresentou a maior desvalorização nesta segunda

semana, 4,49%, com a saca cotada a R\$ 17,00. Na contramão deste movimento, Sidrolândia registrou valorização na semana, 5,88% de alta em relação ao preço observado em 11/maio, encerrou a semana em R\$ 18,00.

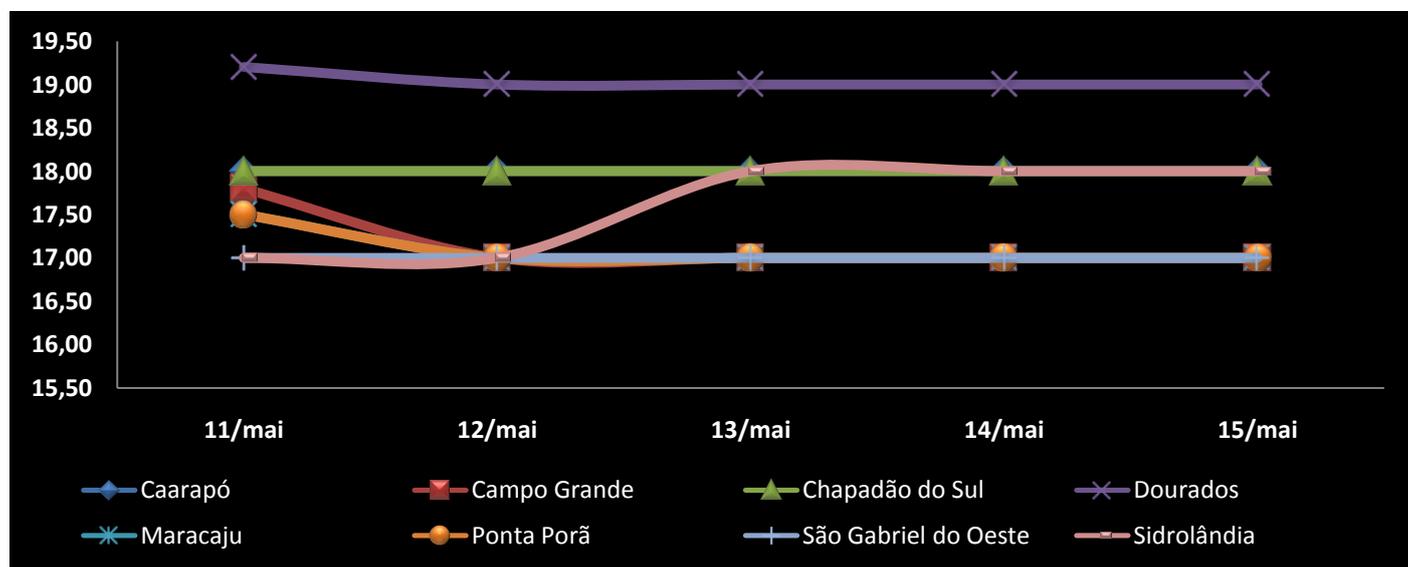
O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 19,20 no começo da semana, já o preço mínimo foi observado no município de São Gabriel do Oeste, R\$ 17,00.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 11 a 15/Mai de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	11/mai	12/mai	13/mai	14/mai	15/mai	Var. %
Caarapó	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Campo Grande	17,80	17,00	17,00	17,00	17,00	-4,49
Chapadão do Sul	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	0,00
Dourados	19,20	19,00	19,00	19,00	19,00	-1,04
Maracaju	17,50	17,00	17,00	17,00	17,00	-2,86
Ponta Porã	17,50	17,00	17,00	17,00	17,00	-2,86
São Gabriel do Oeste	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	0,00
Sidrolândia	17,00	17,00	18,00	18,00	18,00	5,88
Preço Médio	17,75	17,50	17,63	17,63	17,63	-0,70

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 9 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA divergiram do movimento observado na soja e obtiveram leve apreciação na segunda semana de maio.

O contrato com vencimento mai/15 que deixou de ser negociado no dia 15 avançou 0,8%, com o bushel ficando em US\$ 3,61. Já o contrato jul/15 avançou 1,4% bushel encerrando o período a US\$ 3,66. Os contratos com vencimento em setembro/15 e dezembro/15 subiram 1,9% respectivamente.

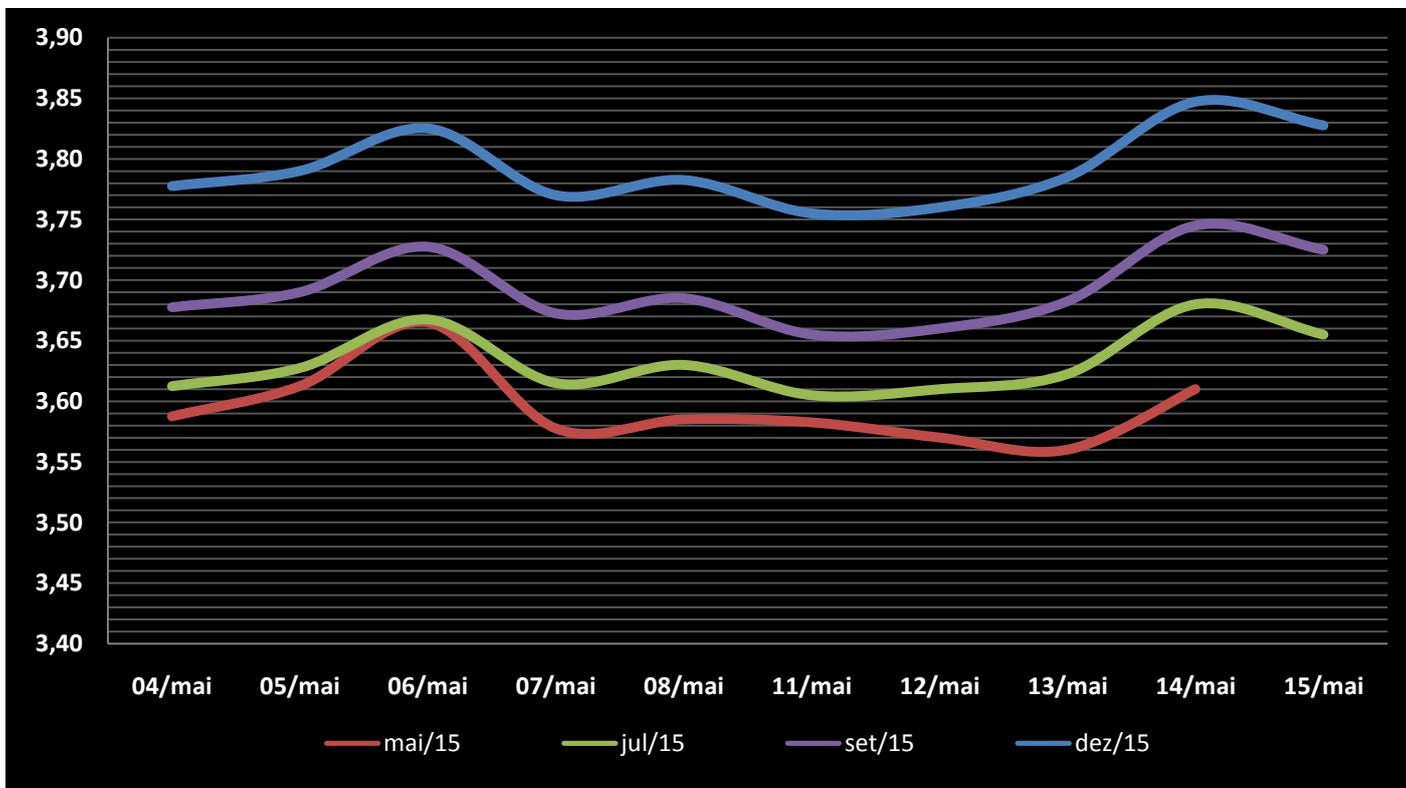
Dentre os fatores que pesaram positivamente destacam-se: os números do relatório de oferta e demanda divulgados na terça-feira, dia 12/mai pelo

USDA, nele, a estimativa de produção da próxima safra foi revisada para baixo.

Outro fator altista veio do mercado do trigo que encerrou a semana em alta, puxando assim também o milho. Trigo e milho são substitutos diretos na produção de ração. De fator baixista destaca-se o clima, este tem se mostrado bastante adequado para o plantio.

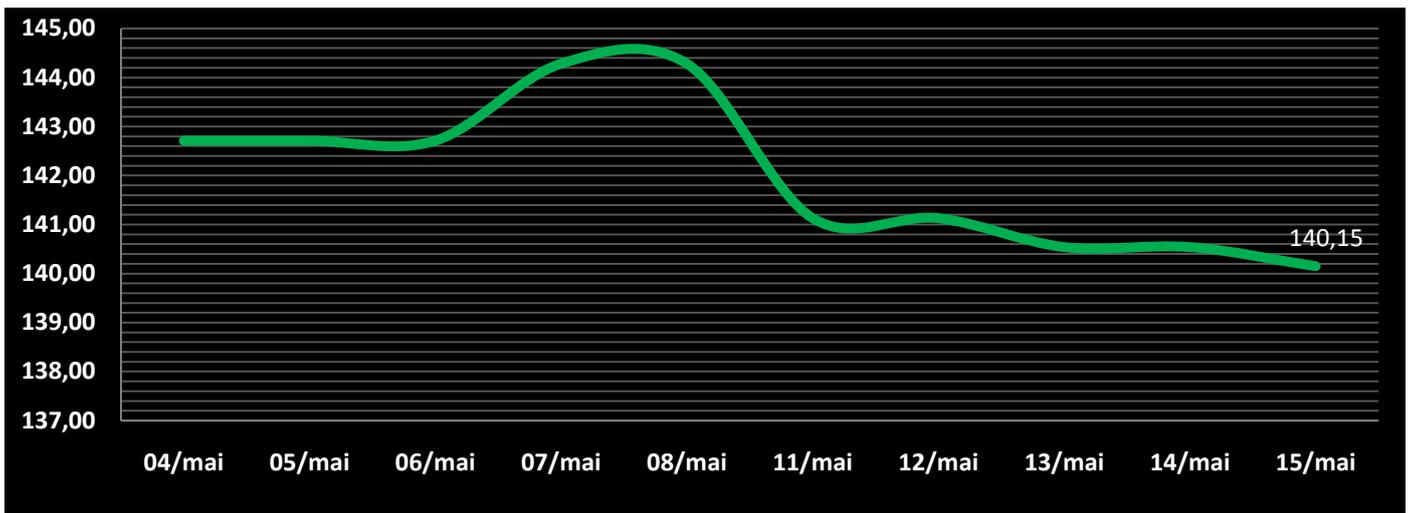
O mercado interno refletiu os números do relatório americano, o indicador Cepea/Esalq recuou 0,90% na semana, pesaram também sobre o mercado interno o recuo do dólar e bom clima ao desenvolvimento da safra.

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



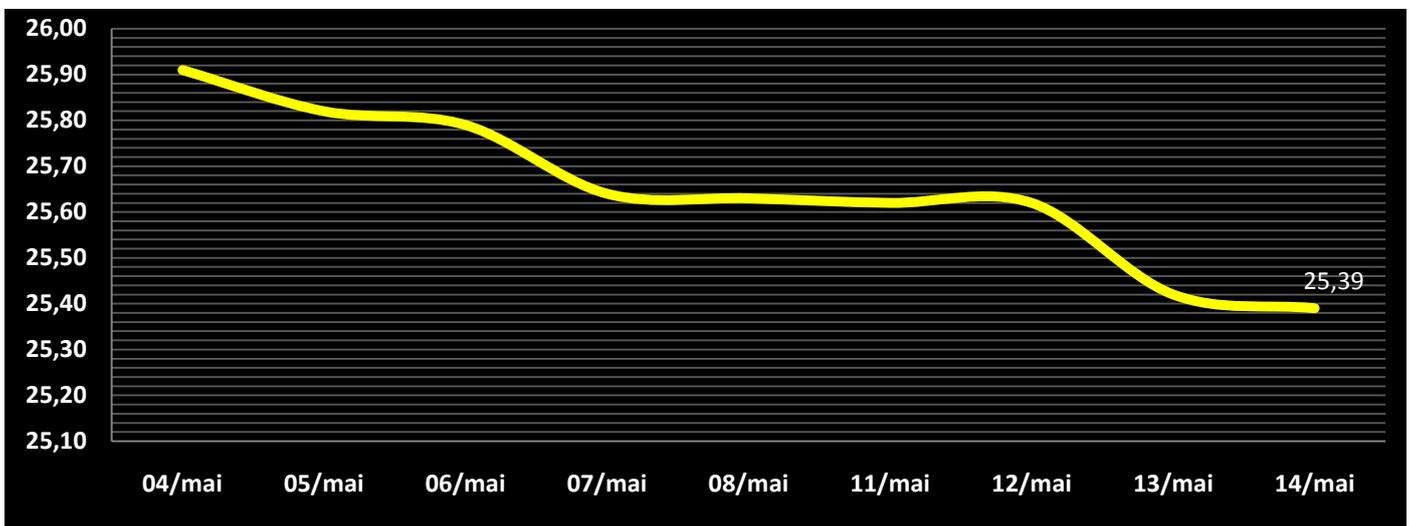
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 – Milho EUA - (US\$/Ton)



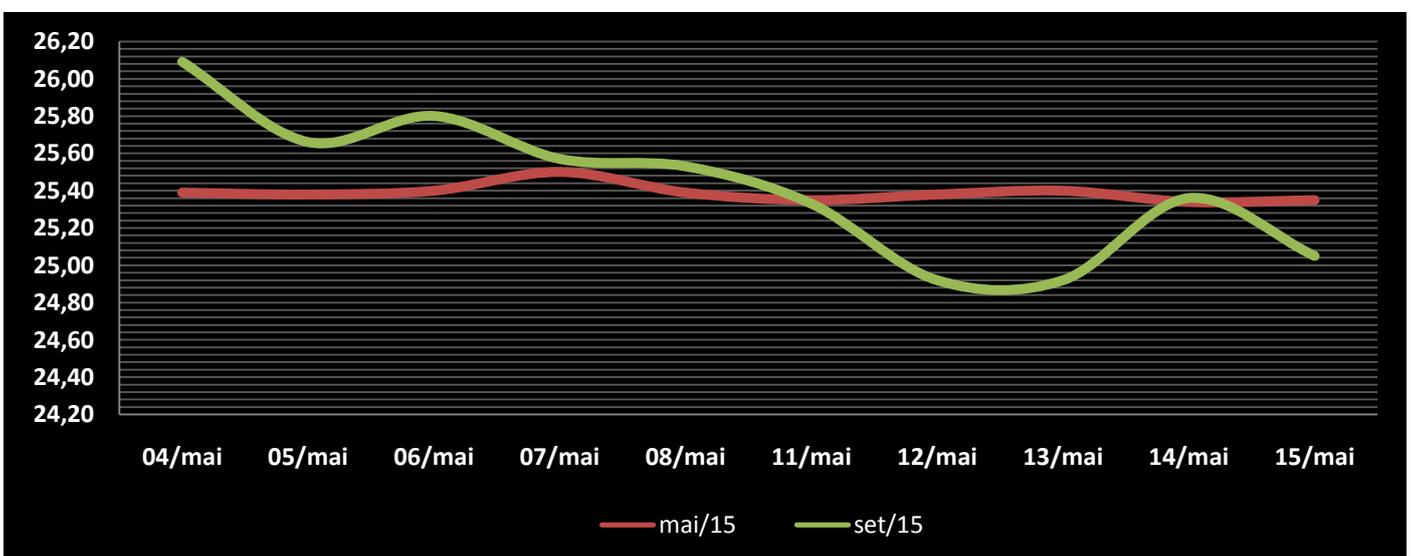
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 – Indicador Cepea - Esalq - BM&FBOVESPA - Milho - (R\$/sc de 60Kg)

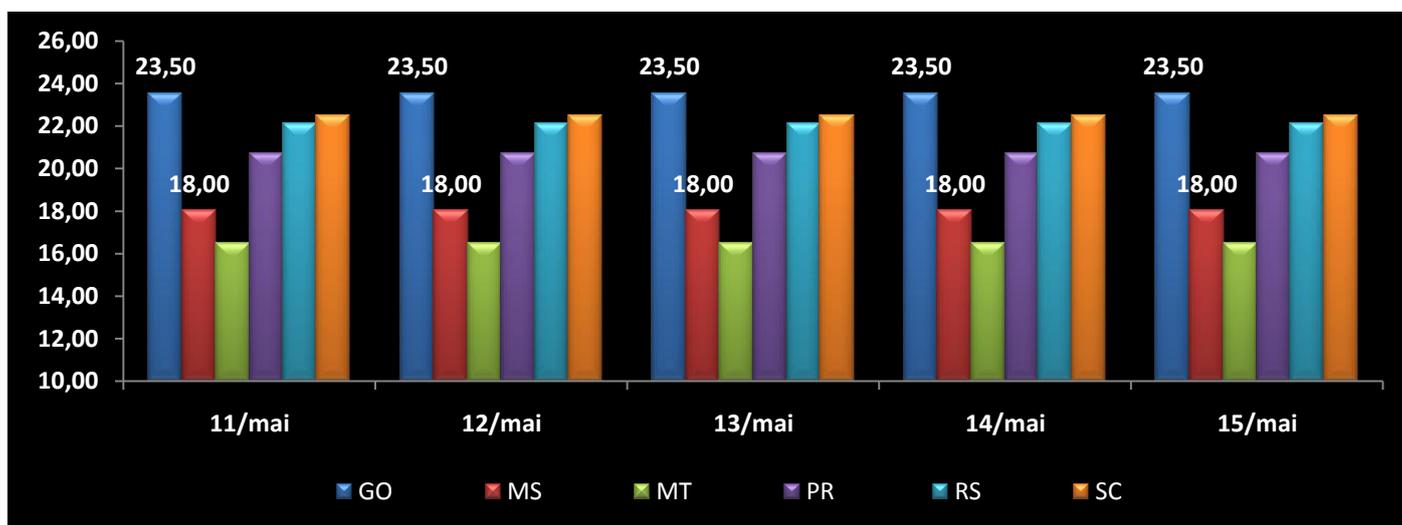


Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortaleteEng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br**Lucas Galvan**Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br**Clovis Tolentino**Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL
e-mail: clovis@senarms.org.br**Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo**Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br**Adriana Mascarenhas**Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br**Eliamar Oliveira**Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br**Luiz Eliezer**Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br**Engenheiros Agrônomos**Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways**Técnicos Agrícolas**Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves**Equipe de campo APROSOJA/MS**e-mail: projetosigams@gmail.com**APROSOJA/MS**Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sulwww.aprosojams.org.br/sigaweb**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850**Fone:** (067) 3320-9706**E-mail:** aprosojams@aprosojams.org.br**EXPEDIENTE****Presidente**

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

